

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO

1 **Ata nº 04/2026.** Às 14 horas do dia 05 de agosto de 2026, teve início a terceira reunião
2 ordinária do Colegiado do PPGEDU. **Estiveram presentes na reunião:** Dineia
3 Ghizzo Neto Fellini, Marcelo Augusto Rocha, Silvio Borges da Silva Junior, Juliana
4 Cristina Granetto Moreira, Cintia Fioretti Lima, Priscila Gleden Novaes da Silva,
5 Rafaela Costa Braga Ducato, Talles do Nascimento Martins e Lucas de Paula
6 Azevedo. **Justificaram ausência:** Catarina Costa Fernandes e Jorgelina Ivana Tallei.
7 **Informes:** A professora Dineia iniciou a reunião lembrando aos presentes que no dia
8 13/08, às 19 horas, haverá a Aula Magna do segundo semestre do PPGEDU, com a
9 presença do professor Dr. Nonato Assis de Miranda, coordenador adjunto dos
10 programas profissionais na área da educação da capes. No dia 14/08, às 14 horas,
11 haverá, ainda, uma reunião entre o corpo docente do programa e o professor Nonato.
12 Silvio informou, ainda que no dia 18/08, às 14 horas, haverá a Aula Magna da Pós-
13 Graduação da Unila, com palestra da professora Dra. Marcia Cristina Bernardes
14 Barbosa, Reitora da UFRGS, sobre o tema Mulheres na ciência. A discente Rafaela
15 informou que a turma 2026 está fazendo camisetas do mestrado, caso os professores
16 se interessem deve entrar em contato diretamente com ela. **Pauta: 1.** Aprovação da
17 Comissão de seleção de alunos regulares 2027; **2.** Pauta discente; **3.** Aprovação da
18 ficha de avaliação de produto/processo educacional; **4.** Aprovação do modelo de Ata
19 de defesa de dissertação e validação de material educativo, processo ou produto
20 educacional; **5.** Aprovação de template do produto educacional. **Ponto 1.** O colegiado
21 aprovou por unanimidade os nomes dos(as) dez professores(as) indicados(as) para
22 compor a Comissão de Seleção de Alunos Regulares 2027, assim dispostos por linha
23 de pesquisa: Linha 1 – Carlos Francisco Bauer, Cintia Fioretti Lima, Laura Márcia
24 Luiza Ferreira, Juliana Franzi e Leia Aparecida Veiga; Linha 2 – Catarina Costa
25 Fernandes, Carlos Henrique Lopes de Almeida, Valdíney da Costa Lobo, Julia Cristina
26 Granetto Moreira e Luciano da Silva Pereira. **Ponto 2.** Tendo em vista a licença da
27 Professora Ana Paula Domingos Baladeli, foi aprovada a solicitação da discente Ana
28 Laura Bispo Dalmazo (turma 2026) para que a professora Julia Granetto seja sua
29 coorientadora. A discente Patrícia de Souza (turma 2026) solicitou o aproveitamento
30 da disciplina “Práticas de ensino em leitura, escrita e oralidade em contextos de
31 plurilinguismo”, cursada como aluna especial no Mestrado em Ensino da Unioeste.
32 Após análise do Plano de Ensino da referida disciplina, o aproveitamento foi
33 aprovado. O discente Deoclesionei Adriano Sanchez da Silva (turma 2026) solicitou
34 aproveitamento da disciplina “Seminário em tópicos especiais de Literatura
35 Comparada”, cursada no PPGLC da Unila. Após a análise dos documentos foi
36 constatado que a disciplina foi cursada em 2018.2 e, de acordo com o artigo 43, inciso
37 II, da Resolução Nº 15/2021/CONSUN, para aproveitamento de disciplina, esta deve
38 ter sido cursada, com aprovação, a no máximo 72 meses, isto é, 6 anos. Dessa forma,
39 o aproveitamento não pode ser realizado. O discente Fábio Ruhoff (turma 2026)
40 solicitou aproveitamento da disciplina “Teoria de Estado no pensamento marxista”,
41 cursada no Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras, da
42 Unioeste. Após análise do plano de ensino da disciplina, o aproveitamento foi
43 aprovado. A discente Lenir Ardt (turma 2025) solicitou prorrogação de 6 meses do
44 exame de qualificação, com anuência do orientador, por motivos de saúde. A
45 solicitação foi aprovada. A discente Ulyly (turma 2026) solicitou a troca de orientador,
46 o que foi aprovado pelo colegiado. Seu orientador passa a ser o professor Valdíney
47 da Costa Lobo. Considerando o descredenciamento do PPGEDU do professor
48 Anaxsuel, o colegiado aprovou a troca de orientador do discente Talles do

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO

49 Nascimento Martins (turma 2026), que passa a ser orientado pelo professor Miguel
50 Cristi. A discente Daniella Vale de Asnes (turma 2025) solicitou, com anuência da
51 orientadora, a prorrogação de 6 meses para o exame de qualificação, justificando a
52 necessidade de aprofundamento da pesquisa. O pedido foi aprovado pelo colegiado.
53 O colegiado aprovou, ainda, o relatório de estágio de docência do discente bolsista
54 Jaime Camilo (turma 2025). **Ponto 3.** A professora Dineia apresentou o modelo de
55 ficha de avaliação do produto educacional que deverá ser preenchida e assinada pela
56 banca de defesa da dissertação. O professor Marcelo informou que as informações
57 solicitadas na ficha são dados que precisarão ser informados na Coleta CAPES, por
58 isso a importância de preencher a ficha de avaliação do produto educacional. A
59 professora Julia sugeriu que na parte de validação do produto educacional, nas
60 questões que apresentavam apenas duas alternativas (sim ou não), fosse
61 acrescentada a alternativa “parcialmente”, pois dessa forma a banca pode justificar
62 alguns aspectos que não foram atendidos. Após a apresentação e discussão, o
63 modelo de ficha de avaliação do produto educacional foi aprovado por unanimidade
64 e segue anexo a esta ata. **Ponto 4.** A professora Dineia apresentou o modelo de ata
65 de defesa de dissertação e validação do material educativo, processo ou produto
66 educacional. A professora Julia sugeriu que tanto na qualificação, quanto na defesa
67 final, seja coletada a assinatura dos professores externos, pois percebeu, nas bancas
68 de qualificação que participou, que tais membros demonstram interesse em assinar
69 a ata. O professor Marcelo mencionou que já teve essa impressão em outras bancas,
70 é uma forma de valorizar a participação desses professores. Dessa forma, foi
71 aprovado o modelo de ata de defesa de dissertação e validação de material educativo,
72 processo ou produto educacional, o qual segue anexo a esta ata. Ficou definido ainda,
73 que tanto na ata de defesa quanto da qualificação, os membros externos das bancas
74 deverão assinar a ata pelo gov.br. Os membros internos assinarão pelo SIPAC. **Ponto**
75 **5.** A professora Dineia apresentou para o colegiado o template do produto
76 educacional, isto é, um modelo que orientará a construção do produto educacional
77 pelo discente. O professor Marcelo explicou que este documento é importante, pois
78 contém informações necessárias que deverão ser utilizadas para alimentar as
79 plataformas da CAPES. O discente Lucas disse que esses documentos são muito
80 importantes para orientar o trabalho dos discentes. O professor Marcelo destacou,
81 ainda, que este é um modelo, dentre outros que são possíveis de serem utilizados.
82 Após as considerações dos presentes, o template do produto educacional foi
83 aprovado e segue anexo a esta ata. Sem nada mais a tratar, às 16 horas finalizamos
84 a reunião, e eu, Silvio Borges da Silva Junior, Secretário do PPGEDU, lavrei esta ata
85 que será assinada via SIPAC pelos presentes.

ATA Nº xx/xxxx

ATA DE SESSÃO PÚBLICA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO, PROCESSO OU PRODUTO EDUCACIONAL

Aos [data] dias do mês de [mês] de [ano], às [horário], realizou-se, em sessão pública, no(a) [local/plataforma], a Defesa de Dissertação e Validação de Material Educativo, Processo ou Produto Educacional do(a) discente [nome completo do(a) discente], regularmente vinculado(a) ao Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado Profissional (PPGEDU), do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). A dissertação intitula-se: [título completo da dissertação]. O material educativo, processo ou produto educacional submetido à apreciação da banca intitula-se: [título completo do material educativo/produto educacional]. A banca examinadora foi composta por: Presidente/Orientador(a): Prof.(a) Dr.(a) [nome] – PPGEDU/UNILA. Membro interno: Prof.(a) Dr.(a) [nome] – [instituição/programa]. Membro externo à UNILA: Prof.(a) Dr.(a) [nome] – [instituição/programa]. Quando houver, Coorientador(a): Prof.(a) Dr.(a) [nome] – [instituição/programa]. Após a apresentação do(a) discente e a arguição realizada pelos membros da banca, foram avaliados a dissertação, sua consistência acadêmica, a articulação com o material educativo, processo ou produto educacional e as contribuições do trabalho para o campo da Educação. Após deliberação, a banca decidiu:

- [] Aprovar a dissertação e o material educativo, processo ou produto educacional.
[] Aprovar com reformulações, devendo o(a) discente realizar os ajustes indicados pela banca no prazo regulamentar, sob acompanhamento do(a) orientador(a).
[] Reprovar a dissertação e/ou o material educativo/produto educacional.
Recomendações e/ou reformulações indicadas pela banca, quando houver:

Nada mais havendo a tratar, eu, [Nome do Orientar(a)], na qualidade de orientador, presidente da sessão, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, vai por mim assinada em conjunto com os demais integrantes da Banca Examinadora, para que produza os efeitos legais e acadêmicos cabíveis.

Foz do Iguaçu, [dia] de [mês] de [ano].

Prof.(a) Dr.(a) [nome]
Presidente da Banca / Orientador(a)

Prof.(a) Dr.(a) [nome]
Membro interno

Prof.(a) Dr.(a) [nome]
Membro externo à UNILA

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PRODUTO/PROCESSO EDUCACIONAL	
CURSO	Mestrado Profissional em Educação - PPGEDU
Discente:	Nome Completo do Aluno
Orientador:	Nome Completo do Professor Orientador
Coorientador:	Nome Completo do Professor Coorientador, se for o caso
Título da Dissertação:	Título da Dissertação: Subtítulo se houver
Título do Produto Educacional:	Título do Produto Educacional: Subtítulo se houver

T I P O D E P E	() PE1 - Patente: é patenteável a invenção de material educacional que atenda aos requisitos da Lei 9.279/96, denotando inovação e aplicação na área da Educação. A patente será computada para o(s) autor(es) da invenção, conforme informação registrada no INPI, atendendo à legislação vigente.
	() PE2 - Material didático/instrucional: são propostas de ensino ou de gestão educacional, tais como: sequências didáticas, roteiros de oficinas, cadernos de apoio ao professor/coordenador/gestor, guias ou manuais, objetos de aprendizagem, objetos digitais de aprendizagem, ambientes de aprendizagem, jogos educacionais de mesa ou virtuais, entre outros. Podem ser disponibilizados em diferentes suportes: impresso, audiovisual, multimídia, portal educacional, site, e-book, etc.
	() PE3 - Curso de formação profissional vinculado à educação: são propostas de cursos ou oficinas (criadas, organizadas, desenvolvidas ou executadas), nas modalidades presencial ou a distância, para profissionais que atuam em contextos educacionais formais ou não formais.
	() PE4 - Tecnologia social (produtos, dispositivos ou equipamentos; processos, procedimentos, técnicas ou metodologias; serviços; inovações sociais organizacionais; inovações sociais de gestão, entre outros).
	() PE5 - Software/Aplicativo vinculado à educação: aplicativos de modelagem, aplicativos de aquisição e análise de dados, plataformas virtuais e similares, programas de simulação, entre outros.
	() PE6 - Evento Organizados (ciclos de palestras, exposições científicas, olimpíadas, expedições, feiras e mostras científicas, atividades de divulgação científica, entre outros).
	() PE7 - Norma ou marco regulatório vinculado à educação: são diretrizes que regulam o funcionamento de setor público e/ou privado, com a finalidade de estabelecer regras para sistemas, órgãos, serviços e instituições. Por exemplo: minuta de lei, regulamento ou norma educacional relacionada à gestão, guia ou código de prática, inventário, etc.
	() PE8 – Acervo vinculado à educação: é a organização do conteúdo de uma coleção privada ou pública, podendo ser de caráter científico, bibliográfico, artístico, fotográfico, documental, misto ou outro. Por exemplo: curadoria, coleções públicas ou privadas e acervos produzidos.
	() PE9 - Produto de comunicação (produto de mídia, criação de programa de rádio ou TV, campanha publicitária, entre outros)
	() PE10 - Base de dados técnico-científica vinculada à educação: é um conjunto de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou coisas. Podem também se constituir como Carta, mapa ou similar. São coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo.
	() PE11 - Manual/Protocolo/Diretriz vinculado à educação: é o conjunto das informações, decisões, normas, regras, diretrizes que se aplica a determinada atividade, que encerra os conhecimentos básicos de uma ciência, uma técnica, um ofício ou procedimento. Por exemplo: guia de instruções para o uso de um dispositivo, para a correção de problemas, ou para o estabelecimento de procedimentos de trabalho, como se deve atuar em certos procedimentos; diretrizes protocolares para atuação psicopedagógica em atendimento educacional especializado; diretrizes destinadas à formação para conselheiros escolares; diretrizes para a gestão de processo auto avaliativo das escolas, entre outros.
	() PE12 - Planejamento estratégico vinculado à educação: é um instrumento cuja amplitude engloba a missão, visão, valores e os objetivos estratégicos da instituição, tornando-se relevante tanto para as

instituições de educação básica quanto de ensino superior. Por exemplo: planejamento destinado a converter intenções em realizações, na perspectiva de consolidar boas práticas, fortalecer as relações humanas e de trabalho educativo; planejamento desenvolvido com vistas a minimizar a evasão escolar; planejamento com vistas a ressignificar os processos de gestão para atingir a qualidade da educação; plano de gestão escolar do bloco pedagógico com base na análise das demandas e dos desafios da gestão escolar, entre outros Carta, mapa ou similar.

() P13 - Outro Especifique:

VALIDAÇÃO DO PRODUTO/PROCESSO EDUCACIONAL (PE)

Apresenta ADERÊNCIA à área de Concentração do PPGEDU (Educação: ensino e aprendizagem.)	☐ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente Justifique:
Apresenta ADERÊNCIA à linha de pesquisa	☐ LINHA 1: Teorias, políticas e práticas de educação. ☐ LINHA 2: Metodologias e processos de ensino e aprendizagem.
O produto/processo apresentado deriva explicitamente da dissertação, está vinculado ao projeto de pesquisa do orientador, à linha de pesquisa e à área de concentração do PPG, e apresenta aplicabilidade educacional claramente descrita?	☐ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente Justifique:
Finalidade do produto	Ex: Tem por finalidade subsidiar/apoiar/orientar/qualificar práticas de ensino e aprendizagem em [nível/modalidade], por meio de [material, curso, guia, protocolo, sequência didática, plataforma etc.].
O PE apresenta a questão de pesquisa/problema de pesquisa/problema da dissertação	☐ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente
O PE apresenta referencial teórico-metodológico	☐ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente
O PE apresenta qualidade, em termos de forma e design, ilustrações, quadros, tabelas, referências, etc.	☐ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente
IMPACTO – Tipo	☐ Real (foi aplicado junto ao público alvo com dados analisados) ☐ Potencial (não foi aplicado junto ao público alvo)
IMPACTO – Nível	☐ Alto (PE gerado no Programa, aplicado e transferido para um sistema, no qual seus resultados, consequências ou benefícios são percebidos pela sociedade) ☐ Médio (PE gerado no Programa, aplicado no sistema, mas não foi transferido para algum segmento da sociedade)

	☐ Baixo (PE gerado apenas no âmbito do Programa e não foi aplicado nem transferido para algum segmento da sociedade)
IMPACTO – Objetivo da pesquisa	☐ Solução de um problema previamente identificado ☐ Experimental ☐ Sem um foco de aplicação definido
IMPACTO – Área impactada pela produção (indicar somente um item)	☐ Educacional ☐ Acadêmico ☐ Econômico ☐ Saúde ☐ Social ☐ Cultural ☐ Ambiental ☐ Científico ☐ Político ☐ Tecnológico ☐ Bem-estar
APLICABILIDADE	☐ PE foi aplicado durante a pesquisa. ☐ PE tem características de aplicabilidade, mas não foi aplicado durante a pesquisa.
Descrição da aplicação; contexto real de uso, público-alvo e local;	☐ Não foi aplicado. ☐ Foi aplicado Descrição:
REPLICABILIDADE	☐ PE apresenta potencial para ser replicado em novos contextos, desde que adequados. ☐ PE não apresenta potencial para ser replicado em novos contextos, mesmo sendo readequado.
ABRANGÊNCIA (Possibilidade de utilização do PE)	☐ Local ☐ Regional ☐ Nacional ☐ Internacional
COMPLEXIDADE	☐ Alta complexidade (o PE é concebido a partir da reflexão da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação; apresenta método claro; explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto; há uma reflexão sobre o PE com base nos referenciais teórico e teórico-metodológico; apresenta associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores - segmentos da sociedade, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, e existem apontamentos sobre os limites de utilização do PE; apresenta elementos característicos da novidade da dissertação). ☐ Média complexidade (o PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação; apresenta método claro; explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto; resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores - segmentos da sociedade) ☐ Baixa complexidade (o PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação; resulta do desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem ,

	necessariamente, a participação de diferentes atores - segmentos da sociedade) () Sem complexidade (não existe diversidade de atores - segmentos da sociedade; não apresenta relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do PE)
INOVAÇÃO	() PE de alto teor inovador (desenvolvimento com base em conhecimento inédito). () PE com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos). () PE com baixo teor inovador (adaptação de conhecimento(s) existente(s)). () Sem inovação aparente
VALIDAÇÃO (Mais de um item pode ser marcado)	() PE foi submetido à validação intersubjetiva inicial por grupo de pesquisa. () PE foi submetido à validação direta (aplicação com público alvo). () PE foi submetido a validação intersubjetiva inicial (Qualificação). () PE foi submetido à validação intersubjetiva final (Defesa).
ACESSO	() PE com acesso por Repositório institucional - nacional ou internacional - com acesso público e gratuito. () PE com acesso público e gratuito pela página do Programa. () PE com acesso público e gratuito. () PE com acesso via rede fechada. () PE sem acesso.
Observações:	

ASSINATURA DOS MEMBROS DA BANCA	
Presidente da Banca	
Coorientador	-----
Membro(s) Interno(s)	
Membro Externo	
Foz do Iguaçu, 01 de novembro de 2026.	



PRODUTO EDUCACIONAL

TITULO DO PRODUTO: Subtítulo se houver

Nome do(a) aluno(a)
Nome do(a) orientador(a)
Nome do(a) coorientador(a) se houver

2026

Título do Produto Educacional (PE)

Título do Produto Educacional: Subtítulo se houver

Título em Inglês

Educational Product Title: Subtitle if any

Título em Espanhol

Título del producto educativo: Subtítulo, si lo hay

Autor(res)

Nome Completo

E-mail:

Categoria de PE

Escolher um item.

Tipo de PE

Exemplo: Guia pedagógico

Nível e Etapa educacional a que se destina o PE

Escolher um item.

Público-alvo

Ex.: Professores de Matemática do Ensino Médio.

Objetivo/Finalidade

Explicação resumida de acordo com a produção.

Contexto(s) de aplicação

Indicar o(s) espaço(s) de acordo com os critérios éticos elencados na pesquisa.

Avaliação do PE

Realizada por meio de bancas de qualificação e defesa de mestrado

Instituição/Programa

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)
Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado Profissional (PPGEDU)
<https://portal.unila.edu.br/programas-pos-graduacao/educacao/programa/apresentacao>

Curso

Escolher um item.

Escolher um item.

Escolher um item.

Área de Conhecimento (CAPES)

Educação

Registro

Biblioteca da UNILA – Foz do Iguaçu

Repositório e Divulgação

Colar o link do produto no portal eduCAPES
<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/921604>

**Idioma**

Português

Município e Estado

Foz do Iguaçu - Paraná

Projeto Gráfico

Nome do Responsável (se for o caso)
E-mail:

Ano de Publicação do PE

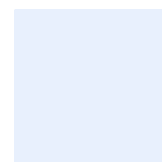
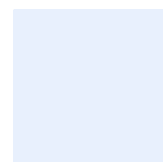
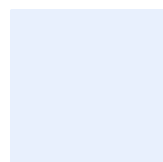
Escolher um item.

Financiamento

Não houve financiamento

QR Code do PE**QR code da**

Escolher um item.

Licença Creative Commons

APRESENTAÇÃO

A seção introdutória (ou apresentação) deve informar o leitor sobre o Produto Educacional (PE), sua finalidade e propósito, público-alvo, menção do enfoque teórico-metodológico, desenvolvimento no âmbito do PPGEDU/UNILA.

É necessário indicar a questão/problema de pesquisa da dissertação. A seção deve convidar o(a) leitor(a) (possível replicador(a)) a conhecer e utilizar o PE. Neste sentido, o texto que se segue, embora careça de parâmetros acadêmicos, pode ser construído em um tom convidativo, pensando justamente nas pessoas que vão ler e eventualmente utilizar o produto na sua área profissional. Este texto se faz necessário, porque, além da dissertação, o estudante do PPGEDU deverá elaborar o material educativo em um arquivo e registro separado (no caso, este arquivo modelo). Para o desenvolvimento do material educativo, faz-se necessário seguir algumas orientações:

- a) o material pretendido não deve assumir o papel de apenas uma exigência burocrática, nem tão pouco ser considerado anexo a dissertação, mas sim resultado do trabalho científico, tendo como objetivo o retorno à comunidade educacional, no sentido de levar a pesquisa para dentro da escola;
- b) o planejamento do material deve atender às condições do espaço de aplicabilidade e trazer a possibilidade de uso pelo público a que se destina;
- c) discussões e considerações sobre a construção e realização do material devem transcorrer paralelamente ao processo de desenvolvimento da pesquisa, pois a construção do material não deve ser um processo separado da Dissertação;
- d) o material deve estar adequado à área de concentração do PPGEDU e às finalidades do curso, bem como ao problema e aos objetivos da pesquisa;
- e) o material deve ter acesso livre online na página do PPGEDU, como também em redes, repositórios e/ou plataformas que permitam o alcance pelo público alvo, possibilitando a divulgação e popularização;
- f) a linguagem utilizada na elaboração do conteúdo do material deve ser clara, correta e adequada, com qualidade visual e organizacional em sua apresentação, a fim de torná-lo mais intuitivo e receptivo para o público a que se destina.

O PE é direcionado prioritariamente a docentes da Educação Básica, mas pode ser adaptado a contextos de formação inicial e continuada em cursos de licenciatura ou pós-graduação. Seu conteúdo está estruturado para possibilitar tanto a aplicação em sala de aula, por meio de atividades com os estudantes, quanto o uso em oficinas ou cursos de capacitação

de professores. Ao promover a apropriação crítica da Inteligência Artificial como instrumento metodológico, o material busca fomentar práticas educativas inovadoras e reflexivas, que dialoguem com as transformações contemporâneas da sociedade e do trabalho docente.

SUMÁRIO

(Estrutura completa do PE: estilo livre! Utilizar quantas páginas forem necessárias).

Lembrar que o PE deve apresentar referencial teórico-metodológico (sucinto). Isso deve ser feito em seção específica da dissertação ou na própria apresentação da estrutura do PE.

Produto Educacional *(O que não pode faltar?)*

No PPGEDU, o texto do Produto ou Processo Educacional precisa ser escrito como um documento autônomo, com lógica própria, voltado ao uso e à circulação do material. Este não é “apêndice” da dissertação nem um resumo da pesquisa. É, antes de tudo, a apresentação pública de uma solução aplicada construída a partir de investigação, com compromisso de clareza, replicabilidade e evidências. Por isso, o texto deve deixar explícito, desde o início, o que foi efetivamente entregue e por que essa entrega responde, de modo coerente, ao problema investigado. O leitor do produto precisa compreender, sem depender da dissertação, qual necessidade concreta foi enfrentada, qual finalidade orientou a construção e quais escolhas teórico-metodológicas sustentam o formato e o funcionamento do material.

Uma redação adequada começa por tornar inequívoca a tríade que organiza qualquer produto educacional: finalidade (para quê), destinatários e contexto (para quem e onde) e modo de uso (como funciona). Isso significa apresentar o produto de modo objetivo e completo, informando sua tipologia (guia, caderno pedagógico, sequência didática, curso, protocolo, jogo, aplicativo, repositório etc.), o público-alvo com precisão (etapa/modalidade, perfil dos usuários e responsabilidades de quem o aplica) e a situação de uso a que se destina (sala de aula, formação docente, gestão pedagógica, educação não formal). Nessa mesma passagem, é indispensável explicitar as condições mínimas de implementação, porque na avaliação, a Área de Educação da CAPES, olha para a viabilidade concreta: tempo necessário, recursos, infraestrutura, materiais, conectividade, número de participantes e quaisquer pré-requisitos. Quando o produto depende de decisões institucionais, rotinas de escola ou autorização de uso de dados/imagens, isso também precisa constar como condição, para evitar a ilusão de aplicabilidade universal.

Na sequência, é preciso tornar visível o funcionamento interno do produto: não basta declarar sua existência, faz-se necessário explicar como este é organizado e operado. Neste tópico entram a estrutura interna final e seus componentes: módulos, etapas, sequência de atividades, duração, objetivos de aprendizagem ou objetivos formativos, orientações de mediação, instrumentos de acompanhamento e possibilidades de adaptação. Em um produto voltado à prática, essa descrição precisa ser suficientemente detalhada para que alguém de fora

consiga aplicar sem improviso excessivo, mas sem transformar o texto em um manual burocrático. É recomendável explicitar as escolhas que amarram teoria e prática: por que determinadas etapas aparecem nessa ordem, quais princípios pedagógicos orientam a mediação, que concepção de currículo/avaliação/aprendizagem sustenta os instrumentos propostos. Não se trata de repetir a fundamentação da dissertação, e sim de evidenciar a coerência interna entre problema, objetivos e arquitetura do produto.

Quando houver histórico de versões, o texto deve registrar isso com transparência. Em produtos educacionais, a diferença entre protótipo, versão piloto e versão final costuma ser o que separa um material “apresentável” de um material realmente utilizável. Por isso, se houve prototipagem, aplicação preliminar ou ajustes sucessivos, é importante declarar o percurso: o que era a versão inicial, quais limitações foram identificadas, o que foi modificado e qual é a versão final disponibilizada. Esse registro também protege o próprio Programa: evidenciando o processo e não apenas o resultado, permitindo compreender por que determinadas decisões foram tomadas.

Outro núcleo textual que não pode faltar é a validação. No texto do produto, validar não pode ser confundido com “contar que deu certo”, nem tão pouco se trata de um capítulo de resultados de dissertação. Este item é uma demonstração de que o material foi submetido a uso, a leitura crítica ou teste em condições que produzam evidências de adequação, usabilidade e pertinência. Por isso, a escrita deve informar com clareza onde ocorreu a validação (instituição/campo), com quem (usuários reais: docentes, estudantes, gestores), em quais condições (número de turmas/encontros, tempo de aplicação, critérios de seleção) e quais procedimentos foram utilizados para produzir evidências (observação, diário de campo, questionários, entrevistas, rubricas, análise de produções, registros de uso, testes de usabilidade/acessibilidade, pareceres de especialistas). Também é necessário explicitar quais critérios de sucesso orientaram a avaliação e que evidências sustentam esses critérios: clareza do material, aderência curricular, viabilidade, engajamento, aprendizagem esperada, melhoria de prática, aceitabilidade pelos usuários, entre outros. Isso dá ao produto densidade acadêmica sem deslocá-lo para o terreno da dissertação.

O texto deve, ainda, mostrar como a validação foi incorporada na versão final. A credibilidade de um produto educacional cresce quando fica evidente que a validação serviu para identificar limites, tomar decisões e melhorar o material. Assim, é importante detalhar o que mudou, por que mudou e como esse histórico de revisão foi registrado: notas de revisão, reestruturação de etapas, adequações de linguagem, ajustes para acessibilidade, mudanças em instrumentos de acompanhamento. Esse ponto evidencia a maturidade metodológica e o

compromisso com a aplicabilidade. Em termos de escrita, vale a pena apresentar essas mudanças em forma de síntese organizada, para que o leitor reconheça rapidamente o que foi refinado e o que permanece como escolha central do produto.

Por fim, como o produto precisa circular e ser apropriado por outros contextos, o texto deve explicitar replicabilidade e adaptabilidade sem prometer o que não consegue cumprir. Isso significa indicar quais elementos são estruturantes (o que não convém retirar sem comprometer o sentido) e quais são adaptáveis (tempo, exemplos, recursos, composição de turmas, formato do instrumento, linguagem). Quando houver limites claros de aplicação, estes devem aparecer: condições institucionais, restrições de infraestrutura, faixa etária, exigências de formação prévia, cuidados éticos. Da mesma forma, é recomendável registrar a forma de disponibilização e acesso, com referência, autoria e orientação de citação, para garantir circulação pública e reconhecimento, aspecto este que tem peso simbólico e institucional no Mestrado Profissional.

Memorial Descritivo do Produto Educacional

O Memorial Descritivo é o documento que dá inteligibilidade, rastreabilidade e reuso ao Produto Educacional. Este não visa repetir o que já está na dissertação. Este funciona como um manual técnico-acadêmico que explica o que o produto é, por que foi criado, como deve ser utilizado e quais evidências sustentam sua validação. Em um mestrado profissional, o memorial é o que permite que terceiros (outros docentes, escolas, redes, formadores) compreendam o produto sem depender do autor, garantindo implementação responsável, adaptação e avaliação. Recomenda-se uma extensão entre 5 e 15 páginas (flexível conforme tipologia e complexidade), desde que todas as informações essenciais estejam presentes.

No Memorial, busque apresentar, de forma objetiva e organizada:

- ✓ a identificação do produto (título, autoria, orientação, versão e licença), deixando claro o status do material (protótipo, beta, final) e as condições de uso;
- ✓ a síntese do problema e a justificativa que explicam por que o produto é necessário naquele contexto;
- ✓ os objetivos do produto e o público-alvo, com recorte de etapa/modalidade e condições reais de aplicação;
- ✓ uma descrição técnica do produto (componentes, estrutura, funcionalidades, materiais e requisitos), permitindo visualização imediata do que será entregue;
- ✓ os fundamentos teórico-metodológicos que orientaram o design educacional, explicitando como conceitos e evidências do estado da questão informaram decisões de forma e conteúdo;
- ✓ o contexto de aplicação e um plano de implementação (onde, com quem, em quanto tempo, com quais recursos e quais cuidados), incluindo alternativas quando houver restrições;
- ✓ a metodologia de validação e as evidências produzidas, descrevendo instrumentos, procedimentos, resultados e, sobretudo, os ajustes realizados no produto a partir da testagem;
- ✓ orientações de uso, adaptação e avaliação, oferecendo roteiro de aplicação, sugestões de adaptação e critérios para acompanhamento de resultados;

- ✓ referências e créditos de materiais de terceiros (com licenças e permissões), assegurando conformidade ética e legal; e
- ✓ anexos essenciais (roteiros, instrumentos, links, QR codes, prints, scripts), organizados de modo a facilitar acesso e replicação.

Como regra de qualidade, o Memorial deve ser escrito de forma clara, com linguagem instrucional, convidativa e apresentar o produto como solução aplicável, demonstrando coerência com o problema de pesquisa, viabilidade no contexto real e compromisso com ética, acessibilidade e licenciamento.

Se o produto for digital, inclua informações de versionamento, formatos de arquivo e instruções de instalação/uso; se for um protocolo, descreva fluxos e papéis; se for material didático, indique tempo, objetivos e instrumentos de avaliação. Em todos os casos, o Memorial é o “documento de referência” do Produto Educacional: se este estiver bem feito, o produto passa a existir de forma pública, utilizável e verificável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Nas Considerações finais do texto do produto educacional, evite repetir a apresentação do material ou retomar a pesquisa em formato de síntese, busque consolidar a versão final do produto como entrega aplicada, orientada ao uso e à circulação. Nesse fechamento, é importante evidenciar que o Produto Educacional (PE) foi aplicado, descrevendo o contexto de aplicação sem identificar local e participantes, e registrando, de forma equilibrada, pontos fortes, limites e necessidades de adaptação para outros cenários.

Também convém indicar que os dados e registros produzidos na(s) aplicação(ões) foram analisados na dissertação, disponível na página do PPGEDU, preservando o texto do produto como documento autônomo, mas conectado ao estudo que o fundamenta. Por fim, a seção deve indicar o impacto observado no campo de aplicação (por exemplo, se se restringiu a uma turma ou se envolveu a escola como um todo), explicitar seu potencial de replicabilidade e, quando pertinente, apontar possibilidades de transferência institucional para rede ou sistema de ensino, caso haja interesse formal de adoção pela escola ou por órgão gestor.

Por fim, as considerações finais devem apresentar o produto como artefato público e revisável: indicar onde este será disponibilizado, como deve ser citado e quais são as possibilidades de continuidade e atualização. Em um mestrado profissional, a circulação e a incorporação do produto são parte do seu valor social e institucional. Assim, é coerente encerrar sinalizando como o material pode ser apropriado por outros profissionais, quais devolutivas seriam relevantes para novas melhorias e quais desdobramentos podem fortalecer sua consistência (novas aplicações, ampliação de público, ajustes para acessibilidade, refinamento de instrumentos, integração com formações).

REFERÊNCIAS

Normas ABNT adotadas (versões vigentes)

As normas da ABNT aplicáveis a manuscritos acadêmicos não constituem um documento único, mas um conjunto de normas, cada uma voltada a uma finalidade específica (apresentação do texto, citações e referências). O PPGEDU adota, para todos os fins, as versões vigentes das normas abaixo:

Apresentação e estrutura do manuscrito: ABNT NBR 14724:2024;

Citações no texto: ABNT NBR 10520:2023;

Referências bibliográficas: ABNT NBR 6023:2025.

Recomenda-se manter padrão único ao longo de todo o manuscrito, evitando misturar edições distintas.

Sobre os Autores

Incluir foto (se conveniente), resumo do currículo e contato (e-mail).



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO - CÓD. 005.1 Nº 4/2026 - PPGEDU (10.01.06.01.04.12)

(Nº do Protocolo: 23422.017186/2026-18)

(Assinado digitalmente em 17/08/2026 16:18)

CINTIA FIOROTTI LIMA
PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAACH (10.01.06.01.04)
Matrícula: ###640#8

(Assinado digitalmente em 17/08/2026 15:27)

DINEIA GHIZZO NETO FELLINI
COORDENADOR(A) DE CURSO - SUBSTITUTO
PPGEDU (10.01.06.01.04.12)
Matrícula: ###381#3

(Assinado digitalmente em 17/08/2026 16:40)

JULIA CRISTINA GRANETTO MOREIRA
PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAACH (10.01.06.01.04)
Matrícula: ###145#0

(Assinado digitalmente em 17/08/2026 16:09)

PRISCILA GLEDEN NOVAES DA SILVA
PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILACVN (10.01.06.03.04)
Matrícula: ###921#4

(Assinado digitalmente em 18/08/2026 15:50)

SILVIO BORGES DA SILVA JUNIOR
TECNICO(A) EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
PPGEDU (10.01.06.01.04.12)
Matrícula: ###367#9

(Assinado digitalmente em 17/08/2026 16:07)

TALLES DO NASCIMENTO MARTINS
DISCENTE
Matrícula: 2021#####7

(Assinado digitalmente em 17/08/2026 16:10)

RAFAELA COSTA BRAGA DUCATO
DISCENTE
Matrícula: 2026#####8

(Assinado digitalmente em 19/08/2026 10:29)

LUCAS DE PAULA AZEVEDO
DISCENTE
Matrícula: 2025#####4

Visualize o documento original em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2026**, tipo: **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO - CÓD. 005.1**, data de emissão: **17/08/2026** e o código de verificação: **d4fde21dab**